---------- Tendo o presidente da assembleia questionado os seus membros se os esclarecimentos dados pelo presidente do órgão executivo tinham sido suficientemente esclarecedoras ou se, por outro lado, tinham mais alguma questão a colocar ou dúvida a ver debelada, nenhum dos presentes apresentou qualquer comentário ou questão. --------
---------- De imediato passou-se ao ponto número um da ordem do dia: apresentação e votação da ata da sessão realizada a vinte e seis de abril de dois mil e dezoito. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do envio atempado por correio eletrónico, tendo, contudo, informado os presentes que não obstante podiam tecer qualquer comentário à mesma se assim desejassem. A deputada Ana Ventura Costa, interpõe dizendo que não concorda com a redação da ata, dado que tem alguns conteúdos redigidos que não verbalizou. Tendo sido questionada de quais, informa que está indicado que não teria feito parte de várias instituições e que tal não era verdade. Após alguns esclarecimentos indica que realmente disse que não teria feito parte, mas que na realidade não é verdade pois indiretamente contribui e colabora com várias instituições e associações. A deputada Cristina Figueiredo interpela afirmando que achou de mau tom a pergunta feita pelo presidente da junta na sessão anterior a esta sua colega de bancada. João Travassos afirma que foi uma pequena partida inserida no debate político sem qualquer má-fé ou outra intenção que questionou a deputada Ana Costa, sobre se fazia ou teria feito parte de alguma instituição, onde esta afirmou que não. Cristina Figueiredo considera que esta "partida" a magoou e a fez mudar o objetivo de transparência, pois não considerou justo. Questionou ainda, que quando a junta vai assinar o protocolo de competências, esta já deveria ter estipulado as verbas para as respetivas instituições. Considera ainda que se sentiu derrotada na última assembleia, pois ambos tem projetos e são diferentes e afirma ainda que não teve palavras para defender a deputada Ana Costa e considera que a forma como foi feita a pergunta a desiludiu, tanto pela parte do presidente da junta, pois não estava á espera, como por parte dela própria, que não a conseguiu defender. O presidente da junta admitiu que foi uma partida, pois afirma que quem conhece Ana Costa, sabe o voluntariado que ela desenvolve, considera ainda que todos os presentes têm um objetivo em comum que é o amor pela sua terra. João Travassos afirma ainda que tem um carinho especial pela deputada Ana Costa, talvez não tão diretamente, mas sim através do seu saudoso pai professor António Pereira Henriques Ventura. Não teve consciência de ofender, não foi com intenção, considera ainda que sabe que é verdade que na presente mesa existe atitude política, mas não teve essa intenção e mais uma vez pede desculpa se ofendeu a deputada Ana Costa. Esta afirma que está ali desinteressadamente, por esse motivo não tem nada a perder. João remata afirmando que fica grato pela frontalidade da deputada Cristina Figueiredo e de Ana Costa por terem chamado á atenção. O ponto um da ordem do dia, não foi submetido á aprovação, pelo que a ordem do dia foi alterada. A referida alteração foi aprovada por unanimidade e este ponto retirado da ordem do dia. ----------
---------- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número dois da ordem do dia: apresentação e votação da segunda Revisão ao Orçamento de dois mil e dezoito. ----------
-------- O presidente da junta afirma que não há necessidade de revisões, ou seja, é necessário fazer alguns ajustes em rubricas que não estavam previstas, o que irá ser votado é referente á revisão da despesa e da receita. O deputado Paulo Teixeira interpela que, se modificam a rubrica zero sete, também deverá haver modificação no plano. O presidente da mesa colocou à aprovação a segunda revisão, tendo esta sido aprovada por unanimidade. ----------
--------- Em continuidade o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto

número três da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. ----------

---------- Foi concedida a palavra ao presidente do órgão executivo a fim de este tecer as usuais considerações introdutórias da informação em apreciação. ----------

--------- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia, através da respetiva distribuição efetuada no início da reunião. ----------

-------- Tendo este explanado a atividade mais relevante, apresenta as obras feitas entre a última assembleia e a que preside, transcreve que é de muita necessidade a limpeza das ervas e não tem trabalhadores suficientes, pois ainda cede alguns funcionários para acudir a algumas instituições/associações como foi recentemente á Associação Atlética de Arganil para a limpeza dos muros. O deputado Manuel Almeida sugere que seja dado um benefício às coletividades das aldeias e que estas assumam as respetivas limpezas. João Travassos afirma que devido á legalidade do momento, isso não será possível. João Travassos também comentou o patrocínio dado para dois carros académicos de estudantes de Arganil, seguindo de imediato aos subsídios atribuídos. ----------

------ O deputado Paulo Teixeira agradece o subsídio atribuído á casa do Sporting, em que afirma que irá enviar o plano de atividades, pois considera que assim o referido subsídio terá mais fundamento. Afirma ainda que devera haver mais protocolos na atribuição de subsídios, onde João Travassos afirma que os valores são residuais. Paulo Teixeira aproveita a ocasião para convidar todos os presentes a estarem presentes no dia oito no almoço junto às piscinas de Folques, no decorrer do passeio de motas clássicas. -

---------- O presidente do Órgão executivo informa ainda acerca da aquisição de material, mais concretamente uma carrinha, tendo a antiga sido entregue á troca. Esta viatura será para equipar com o Kit de incendio, mas mais na altura de Verão. A curto prazo, terão que adquirir outra viatura com uma carroçaria maior, que permita executar outro tipo de serviços que a actual não permite. O deputado Paulo Teixeira, informa que a compra da viatura ou mesmo a troca teria que ser apresentada em assembleia, pois considera que existem procedimentos legais recentemente legislados acerca deste assunto. ----------

---------- Dando seguimento á reunião, o presidente da mesa questionou os membros da assembleia se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo, não tendo nenhum destes, manifestado tal intenção, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número dois da ordem do dia. ----------

-------- Esgotado que estava o tratamento da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia Carlos Fernandes interrogou os presentes sobre se algum assunto tinha ficado esquecido ou algo por dizer. Verificado o silêncio dos membros da assembleia, o presidente da mesa deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes e por mim Dora Marisa Lopes Pinheiro, primeira secretária da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. ----------

Carlos Alberto V

Dora Pinheiro